



Editorial

A Madorna

Diretor João Tavares

A aposta é alta, mas Rio corre-a: quem não estiver bem que saia. O PSD entre as suas partes, esquerda e direita, assume-se como partido autónomo, alternativo e ético. Entre uma esquerda social-democrata e uma direita que se quer assumir, passe o PP, existe a contenda Rio - Santana. Rio não tem alimentado polémicas em questões fraturantes, como a eutanásia ou a mudança de sexo aos 16 anos, dando assim hipóteses a outros de se chegarem à frente. Mas estas medidas, mesmo que ideologicamente tenham peso, são substancialmente importantes para se queimarem cartuchos em guerras minoritárias? Costa percebe bem que não hostilizar Marcelo com o problema da continuidade da PGR, é uma medida acertada para atingir outros desideratos. Então porque é que Rio tem de aparecer todos os dias a defender atos corriqueiros, quando se deve concentrar em pedir respostas para situações de convergência.

O país continua mal. Estamos meio adormecidos com as migalhas que nos dão, e até com as que não dão. Temos um Orçamento à porta para, como pede Marcelo, ser aprovado o mais pacificamente possível. As eleições aproximam-se e o bodo aos pobres é necessário para pesar na balança. O seu jovem correligionário tenta dar benesses no seu

povoado, e nos adjacentes, onde vivem tantas pessoas quanto o interior do país. Por isso vamos ajudá-lo a baixar o preço dos passes e continuar a pagar as portagens - que ricos somos nós.

Ainda hoje ouvimos desabafo aflitivos. É a proliferação da plantação de eucaliptos, pós incêndios, é a tráfalhe da reconstrução de casas de segunda habitação das áreas áridas de Pedrogão, é o assobiar para o lado de um Presidente de Câmara que acha que todas as casas que arderam têm de ser arranjadas, mesmo que estivessem há vinte anos devolutas. E a melhor ainda é que este incêndio pós Pedrogão Grande no mapa, dado que os políticos se terão esquecido da sua existência. E este quesito é que é importante. Mais ainda pergunta-se o que faz a UMVI (Unidade de Missão para a Valorização do Interior), ou o que pode apresentar à população, cerca de dois anos e meio depois de ter sido criada com todas as honrarias na Idanha.

Vamo-nos enganando uns aos outros. Esperamos que o desastre não nos apanhe descalços, mas nada se faz para o obviar. Claro que Santana não vem ajudar, a não ser eventualmente criando uma nova geringonça. Esperemos que pelo menos a PGR se mantenha, e que ninguém se sinta acima da Justiça, futebóis incluídos.

Vila Velha de Ródão

Festival das Sopas de Peixe

marcado para este fim-de-semana

O VI Festival das Sopas de Peixe realiza-se este fim-de-semana, dias 15 e 16 de setembro, no campo de feiras, em Vila Velha de Ródão. O certame é promovido pelo Município.

O cartaz musical deste evento tem como destaque o espetáculo de fado com Fábria Rebordão que convida a palco Jorge Fernando, no sábado, 15 de setembro, às 22h30.

No domingo dia 16 de Setembro o palco é dos Galandum Galundaina que trazem a música tradicional portuguesa pelas 22h30m. Estes espetáculos vão decorrer no palco Festival das Artes da Beira Baixa - Beira Baixa Cultural.

Os grupos como os Quintarolas, os Fora d'Horas, os Bombos Toc & Rodão com os Hora da Pinga, os Trotto Saltarello, as concertinas da Associação da Carapalha ou os grupos de Ranchos folclóricos como o Grupo etnográfico de dança e cantares de Vila Velha de Ródão e o Cancioneiro de Castelo Branco são alguns dos motivos para o convite à presença neste certamente de gastronomia regional.

Os Atelier Gastronómicos com a chef Luisinha e o chef Cristiano



O VI Festival das Sopas de Peixe realiza-se este fim-de-semana, dias 15 e 16 de setembro, no campo de feiras, em Vila Velha de Ródão.

O certame é promovido pelo Município.

louro implementam a ligação da música à gastronomia local, sempre com um toque de inovação. Estes vão ser Ateliers Temáticos de Gastronomia - Beira Baixa Cultural.

A Silent Party é um evento animado e que vai surpreender pela boa disposição que irá trazer à noite de sábado, 15 de Setembro. Pelas 23h30m dois Dj's vão animar o resto da noite, ao som de ritmos diferentes.

No dia 15 de Setembro terá lugar o Concurso Regional da Cabra Charnequeira e Merino da Beira Baixa, bem como as Jornadas Técnicas de Pecuária, fruto de uma parceria entre o Município de Vila Ve-

lha de Ródão e a Ovi-beira. Estes dois acontecimentos de destaque regional vão assumir relevo neste evento.

O dia de domingo, 16 de setembro terá como mote os desportos outdoor que vão ter como pano de fundo o Monumento Natural das Portas de Ródão. O 1º Festival Geoturismo Portas de Ródão irá decorrer no Cais de Rodão das 09h às 18 horas.

A ação contará com atividades outdoor como Passeios de Barco, Torre Multi-atividades - slide, escalada, canoagem, rapple na ponte sobre o rio Tejo, canoagem, paddle, Orbitball e BTT.

Este evento realiza-

se no âmbito do projeto Provere 2020 iNature, e é cofinanciado pelo Centro2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional).

Durante o Festival das Sopas de Peixe estará em permanência a restauração aderente cuja ementa tem em destaque as Sopas de Peixe, contemplando também outros pratos típicos da região.

O Festival das Sopas de Peixe é uma insígnia de qualidade da região. Trata-se de um certame com uma forte vertente turística e promocional, pautado pela dinâmica da animação aliada à boa gastronomia.

Politécnico de Castelo Branco recebe 45 alunos macaenses

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) recebeu 45 alunos macaenses que vão frequentar a Escola Superior de Educação no ano letivo de 2018-2019.

"A vinda destes estudantes enquadra-se na estratégia de internacionalização do IPCB, abrindo-se as portas da instituição a grupos de estudantes que chegam ao IPCB num contexto de parceria com uma instituição de ensino superior internacional", refere em comunicado, o

presidente do IPCB, António Fernandes.

A iniciativa enquadra-se no protocolo de cooperação assinado entre o Politécnico de Castelo Branco e o Politécnico de Macau e centra-se na lecionação conjunta dos referidos cursos de licenciatura, com o objetivo de permitir aos alunos a imersão linguística e cultural na língua e cultura portuguesa, assim como a aquisição de conhecimentos que permita que os últimos anos do curso sejam ministra-

dos em língua portuguesa.

Os 45 alunos provenientes do Instituto Politécnico de Macau vão frequentar todo o ano letivo na Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco.

"São alunos de duas turmas diferentes, uma do segundo ano da licenciatura em Ensino da Língua Chinesa e outra da licenciatura em Português", lê-se na nota.

António Fernandes realça a qualidade do corpo docente da Esco-

la Superior de Educação assim como a formação ministrada, validada pelo reconhecimento que o Instituto Politécnico de Macau faz da instituição de ensino superior de Castelo Branco.

A iniciativa conta com o apoio da Câmara de Castelo Branco, ao nível do alojamento dos dois docentes do Politécnico de Macau que acompanham os alunos. Os alunos ficam alojados nas residências de estudantes do IPCB.

